

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
GESTÃO AMBIENTAL EM 2023**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, outubro de 2024

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2023, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,196 trilhão, um valor 3,28% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 11,544 bilhões foram aplicados na função gestão ambiental, ou seja, o correspondente a 0,97 % do total das despesas.

Com vistas a mostrar as diferenças entre os Municípios, foram construídas tabelas observando as seguintes características: a divisão dos Municípios segundo as regiões e em 11 grupos de habitantes.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função gestão ambiental.

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função gestão ambiental serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 — 5	1.061	61	206	329	353	112
5 -- 10	1.155	69	352	384	249	101
10 -- 20	1.269	93	537	345	208	86
20 -- 50	1.083	109	441	285	156	92
50 -- 100	345	35	121	111	58	20
100 -- 200	167	16	34	79	26	12
200 -- 500	104	7	19	51	21	6
500 -- 1000	32	3	6	16	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS COM GESTÃO AMBIENTAL POR SUBFUNÇÃO

A subfunção “administração geral” é responsável por 41,44% dos gastos efetuados na função gestão ambiental para o conjunto dos Municípios brasileiros. Esta participação varia significativamente entre as regiões e entre o valor médio. Acima da média nacional estão as regiões Nordeste (33,52%) e Sudeste (50,14%). Abaixo da média estão as regiões Nordeste (39,78%), Centro-oeste (18,72%) e Sul (11,43%).

Em segundo plano aparece a subfunção “controle ambiental”, que absorve 27,86% das despesas efetuadas na função gestão ambiental. Entre as regiões o posicionamento é bem distinto da subfunção administração geral. Acima da média nacional estão as regiões Nordeste (34,12%) e Sudeste (29,80%). Abaixo da média se encontram as regiões Sul (22,28%), Centro-oeste (16,83%) e Norte (15,59%).

Em terceiro lugar está a subfunção “preservação e conservação ambiental”, com 21,79% dos gastos da função gestão ambiental. As regiões Sul (64,90%), Centro-oeste (63,55%) e Norte (33,49%) são as que apresentam participações acima da média nacional. Abaixo da média estão as regiões Nordeste (21,45%) e Sudeste (8,66%).

Em quarto lugar está a subfunção “recuperação de áreas degradadas”, com 7,06% dos gastos da função gestão ambiental. A região Sudeste é a única com participação acima da média: 9,87%. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Nordeste (2,56%), Sul (0,71%), Centro-oeste (0,63%) e Norte (0,27%).

Em quinto lugar está a subfunção “recursos hídricos”, com 1,84% dos gastos da função gestão ambiental. As regiões Nordeste é a única com participação acima da média: 8,30%. Abaixo da média estão as regiões Sudeste (1,54%), Sul (0,67%), Centro-oeste (0,28%) e Norte (0,23%).

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL POR REGIÃO

Na função gestão ambiental são aplicados 0,97% do total de recursos municipais em todo o país. A região Sul é a que aplica relativamente mais recursos (1,40%), secundada pela região Sudeste (1,06%). Abaixo da média nacional estão as regiões Norte (0,91%), Centro-oeste (0,70%) e Nordeste (0,56%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,37% da despesa total e 6,94% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 22,20% da despesa total e 12,89% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sudeste** detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 47,77% da despesa total e 52,36% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,77% da despesa total e 22,80% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 6,89% da despesa total e 5,01% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,29% da despesa total e 0,16% do montante da despesa na função gestão ambiental do conjunto dos Municípios brasileiros.,

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,13% da despesa total e 2,25% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,64% da despesa total e 3,55% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 8,82% da despesa total e 7,36% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,42% da despesa total e 14,56% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,01% da despesa total e 12,76% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,48% da despesa total e 12,61% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,21% da despesa total e 23,92% do montante da despesa na função gestão ambiental.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,40% da despesa total e 9,12% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 10,06% da despesa total e 6,74% do montante da despesa na função gestão ambiental.

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,54% da despesa total e 6,97% do montante da despesa na função gestão ambiental.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

(em R\$ mil)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	11.544.750	800.675	1.488.425	6.045.076	2.632.335	578.239
até 2	18.972	1.528	233	5.136	9.264	2.011
2 -- 5	260.089	54.052	33.232	64.207	73.856	34.742
5 -- 10	409.351	74.596	46.781	147.454	89.569	50.952
10 -- 20	850.038	113.564	160.041	297.798	209.354	69.282
20 -- 50	1.681.316	158.577	304.709	665.421	422.018	130.590
50 -- 100	1.472.897	194.192	212.923	694.907	307.344	63.530
100 -- 200	1.455.746	67.971	86.553	821.320	379.163	100.739
200 -- 500	2.761.157	76.737	245.873	1.740.562	642.863	55.122
500 -- 1000	1.052.658	13.469	252.997	484.910	235.519	65.763
1000 -- 5000	778.197	45.989	145.083	318.231	263.386	5.508
5000 e mais	805.130	-	-	805.130	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função gestão ambiental de R\$ 54,92 em 2023.

A distribuição da despesa municipal na função gestão ambiental empenhada segundo os valores “per capita” mostra diferencial relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Sul e Sudeste se posicionam um pouco acima da média nacional. As regiões Centro-oeste, Norte e Nordeste se posicionam abaixo da média,

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados em parte pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico.

O que se observa é uma redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios para os grupos até 20 mil habitantes. Os grupos entre 50 mil e 200 mil habitantes voltam a crescer e para os de maior população, os valores decrescem.

TABELA 4

**DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA”
NA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

(em R\$)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	54,92	42,35	25,81	67,44	86,58	42,48
até 2	82,68	131,88	19,07	82,22	81,60	100,64
2 -- 5	65,60	225,78	39,97	52,55	58,90	45,25
5 -- 10	47,73	134,54	17,44	53,60	49,16	66,36
10 -- 20	45,07	75,77	19,87	59,18	68,89	55,936
20 -- 50	49,20	41,27	22,43	73,61	84,96	47,74
50 -- 100	60,12	68,89	25,47	88,70	75,30	45,25
100 -- 200	63,02	28,59	18,85	74,07	107,25	67,52
200 -- 500	86,52	35,04	44,41	105,86	108,82	29,97
500 -- 1000	49,39	8,36	54,98	45,01	105,81	30,71
1000 -- 5000	31,84	12,22	15,41	50,86	76,21	3,54
5000 e mais	42,00	-	-	42,00	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Na distribuição regional verifica-se que a média nacional é superada em 9 grupos da região Sul, em 6 grupos da região Sudeste, em 5 grupos da região Norte, em 4 grupos da região Centro-oeste e em apenas 1 grupo da região Nordeste.

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função gestão ambiental frente ao total da despesa municipal empenhada mostra que as regiões Sul e Sudeste se posicionam acima da média nacional. A região Norte apresenta participação próxima da média nacional e mais abaixo desta, estão as regiões Centro-oeste e Nordeste.

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que crescem à medida que aumenta o porte demográfico até o grupo de 200 mil a 500 mil habitantes, passando a decrescer a participação para os grupos de maior população.

A região Sul apresenta 7 dos seus 10 grupos com participações acima da média nacional. O mesmo ocorre em 5 grupos das regiões Norte, 4 grupos da região Sudeste, em 2 grupos da região Nordeste e em apenas 1 grupo da região Centro-oeste.

TABELA 5

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO GESTÃO AMBIENTAL FRENTE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	PARTICIPAÇÃO (%)					
	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	0,97	0,91	0,56	1,06	1,40	0,70
até 2	0,53	1,04	0,14	0,52	0,52	0,61
2 -- 5	0,69	2,72	0,46	0,57	0,59	0,79
5 -- 10	0,74	1,98	0,30	0,83	0,71	0,84
10 -- 20	0,81	1,37	0,39	1,02	1,11	0,81
20 -- 50	0,91	0,83	0,48	1,21	1,42	0,75
50 -- 100	1,12	1,60	0,56	1,37	1,32	0,83
100 -- 200	1,16	0,64	0,48	1,19	1,92	1,22
200 -- 500	1,62	0,63	1,07	1,87	1,98	0,59
500 -- 1000	0,94	0,22	1,26	0,80	1,70	0,55
1000 -- 5000	0,65	0,33	0,36	0,93	1,11	0,07
5000 e mais	0,54	-	-	0,54	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2023.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2024. 16p.
- . **As despesas municipais na função gestão ambiental em 2019 e 2021.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2022. 17p.
- MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023.** Brasília, 2024. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal